



**ALFAEJA**  
II Encontro Internacional de Alfabetização  
e Educação de Jovens e Adultos

**FORMAÇÃO CONTINUADA COM OS GESTORES E PROFESSORES DA  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE  
GUANAMBI: USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA  
COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**CASTRO, Welton Dias<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Professor da Rede Municipal de Ensino de Guanambi – BA; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Paulo Freire - NEPE, Linha de Pesquisa Avaliação, Gestão e Políticas Educacionais e Educação do Campo, Educação Popular e Movimentos Sociais. E-mail: welton.castro@gmail.com.

**EIXO TEMÁTICO 8: GESTÃO ESCOLAR E EDUCACIONAL NA EJA**

## **RESUMO**

Este estudo trata-se de um projeto de intervenção com a finalidade de propor formação Continuada com Gestores e Professores da Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino de Guanambi, utilizando as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Práticas Educativas, é um projeto voltado a Educação de Jovens e Adultos – EJA, na Área de Concentração Gestão Educacional e Tecnologias da Informação e da Comunicação a ser desenvolvido no Centro de Treinamento Pedagógico (CETEP), da Secretaria Municipal de Educação de Guanambi, Bahia, que atende a gestores e professores de todos os níveis e modalidades de ensino da Educação Básica de sua rede e em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

**Palavras-chaves:** Formação Continuada; Gestores; Professores; Educação de Jovens e Adultos.



## INTRODUÇÃO

A tecnologia educacional está cada vez ganhando mais espaço, em contrapartida os adultos, de um modo geral, em especial os que possuem pouca escolarização, não acompanham as evoluções tecnológicas desta área. É a partir deste contexto que o gestor tem um papel importante em coordenar a utilização deste recurso para que este seja adaptado de maneira eficiente junto à didática docente, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem nesta modalidade de ensino, afim de que estes profissionais tenham em sua volta uma dimensão de informatização nos espaços educacionais, sendo também uma das formas de estabelecer contribuição nas práticas docentes, apontando o aperfeiçoamento das ações a serem desenvolvidas pelos educadores no espaço escolar.

Visto que os alunos da EJA comumente possuem pouca desenvoltura para utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), a problemática que envolve este projeto volta-se a gestão das tecnologias na escola, pois atualmente há uma célere inovação destes recursos em um ritmo de mudanças frenético tornando esta uma tarefa difícil ao gestor. No caso da rede pública de ensino, há a dificuldade de formação de professores que acompanhem essas rápidas modificações, isso também devido as escolas ainda serem centralizadas e possuírem a dependência dos Estados, o que resulta na morosidade do processo de capacitação docente.

Neste sentido, o projeto possibilitará uma análise da gestão e utilização dos recursos tecnológicos nas escolas e seus resultados no processo de ensino e aprendizagem, a fim de refletir sobre a capacidade de poder trabalhar, construir e reedificar conhecimentos no campo, no qual as práticas de ensino, em suas diferentes maneiras, possam ser trabalhadas, buscadas e desenvolvidas de modo a sofrerem e promoverem transformações. Dentro deste contexto o projeto abordará, portanto, uma metodologia de uso das TIC, que transcorre pelo início de seu emprego até o tempo em que se manifesta a sua necessidade de execução no âmbito escolar, não somente para fins administrativos, todavia como ferramenta pedagógica de interação.



Deste modo, ressalta a necessidade de constar no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas a previsão de garantir a informação, controle e integração do gestor no implante dos laboratórios de informática na escola, a fim de promover o trabalho em equipe. Assim sendo, os sujeitos/beneficiários do projeto serão os gestores e professores da Rede Municipal de Ensino do Município de Guanambi e uma turma de alunos de uma Escola Municipal situados no contexto da EJA.

Com este projeto de formação continuada pretende-se auxiliar na formação dos gestores e professores vinculados à Secretaria Municipal de Educação de Guanambi propiciando melhor qualificação para atuarem na gestão dos recursos tecnológicos nas escolas que atendem à EJA. Nesse sentido espera-se alcançar o seguinte resultado: embasamento teórico-prático por meio da realização mensal (4 horas) de grupo de estudo, oficinas pedagógicas e planejamentos didáticos; instrumentalização dos gestores e professores nos aspectos didático-pedagógicos, fomentando a pesquisa e a escrita de textos científicos; realização de estudos por meio do AVA da Secretaria Municipal de Educação de Guanambi durante 8 horas mensais; criação de um sistema de cooperação entre os participantes da formação continuada; partilha das experiências e resultados com a turma de experimentação junto aos professores e gestores participantes da formação continuada; realização de evento (seminário) para divulgação das produções da formação continuada.

A partir deste princípio, este projeto justifica-se por observar que as tecnologias estão sempre presentes ao nosso redor não somente em forma de suporte, mas sim de cultura. As tecnologias amplificam a visão de mundo, alteram as linguagens e indicam alguns padrões éticos e novas formas de aprender a verdade. Logicamente, a escola e seus professores precisam discutir e perceber seu papel no processo de ensino-aprendizagem. A utilização das novas tecnologias que, no momento, se parece com um complicador a mais na grande tarefa de gestão do ambiente escolar, acaba se demonstrando uma solução simplificadora na dimensão em que pequenas ações vão se acumulando e produzindo uma escola mais ativa e com um ensino de qualidade e uma gestão mais complexa (ANTÓNIO, 2009).



## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

O projeto tem como objetivo geral capacitar gestores e professores atuantes na EJA para integrar as TIC no contexto metodológico e pedagógico.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oferecer e desenvolver curso de formação continuada para gestores e professores da EJA, na modalidade semipresencial;
- Identificar de que maneira ocorrem a utilização dos laboratórios nas escolas, o processo ensino-aprendizagem e a gestão escolar;
- Abordar a problemática do processo de gestão escolar em relação a administração das TIC, bem como os motivos pelos quais as TIC não são utilizadas com maior eficácia nas escolas públicas;
- Refletir sobre a relação de professores e alunos no uso das TIC, promovendo e potencializando a sua utilização nos diferentes âmbitos das práticas educativas e mediar situações didáticas com alunos da EJA, utilizando as TIC como estratégia metodológica.

## **GESTÃO DAS TIC E SEU EMPREGO NO ÂMBITO DO EJA**

Para Grillo (2001) a educação é uma prática de ingerência na realidade social, que não pode ser estudada e também não apontada mediante classes de um exclusivo campo epistemológico, necessitando assim, o trabalho de formação profissional e só ser proposto a partir de uma integração curricular, por sua vez aportada na interdisciplinaridade.

De acordo Arroyo (2000) o pensamento contemporâneo está vinculado às grandes interrogações da formação humana, com estudos que pensam o ser humano contemporâneo,



sua educação e seus vínculos sociais e a formação ética e cultural, com a identidade e a condição cidadã.

Deste modo, a formação individual se refere ao desenvolvimento da capacidade e do conhecimento. O conhecimento é diferente de todos os outros recursos. Ele torna-se constantemente obsoleto; assim o conhecimento avançado hoje é a ignorância de amanhã. E o conhecimento que importa está sujeito a mudanças rápidas e abruptas. Esse aumento do uso do conhecimento se tornou o encurtamento da sua durabilidade, e alguns acabam por tornar-se ultrapassado, ou seja, obsoleto. O conhecimento, portanto, é algo a ser renovado sempre, para que não se torne ultrapassado, no decorrer da história obtiveram mais êxito os que eram possuidores de mais conhecimento (DRUCKER, 1998).

De tal modo, devido às requisições educacionais da sociedade moderna, as instituições educacionais devem fazer com que seus componentes estejam preparados para a vida em sociedade, preparando-os para desenvolver suas técnicas individuais, que sistematize e organize o conhecimento universal, a produção científica, as conquistas da tecnologia e da cultura universal, dando a possibilidade de realizar novas conquistas e novos conhecimentos (RODRIGUES, 2000).

Com a expansão da globalização, uma nova verdade precisou levar o professor a refletir através da sua prática, aperfeiçoar por uma inovação pedagógica e reflexionar a sala de aula como um espaço que não seja fechado e separado do mundo. Portanto, analisar a formação do professor para exercitar uma adequada pedagogia dos meios, uma pedagogia para modernidade, é parar para pensar no amanhã, numa visão moderna e própria de crescimento, numa educação apta para administrar e produzir conhecimentos, fator essencial das mudanças.

No que diz respeito a EJA, as diferenças sociais e culturais tendem a um célere afundamento, caso a escola pública voltada para este público não abrace o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na educação. Essa utilização precisa acontecer de forma criteriosa, pois somente o uso distinto das tecnologias no método escolar não quer dizer que será eficaz a relação entre os meios de comunicação social e as atividades pedagógicas (FREITAS; ALMEIDA, 2012).



Há uma grande necessidade de pensar em uma educação que leve o indivíduo a integrar-se na sociedade e ter formas de influenciar e requerer qualidade de vida para si, seus pares e o mundo em que vive levando-o a uma educação libertadora. A educação libertadora pretende desenvolver um sujeito com uma visão crítica do mundo, uma participação ativa na vida pública, a capacidade de defender e ampliar direitos, de inserir-se de forma permanente no mundo do trabalho, de assumir responsabilidades sociais, de ter desempenho ético e de promover a melhoria da qualidade do meio ambiente (ALBUQUERQUE, 1997).

No âmbito da EJA, existem grandes probabilidades de utilização das TIC como instrumentos de exploração pelos docentes que atuam nesta modalidade de ensino como meio de influência mútua social e prospecção de novos elementos de alcance das finalidades da educação, por meio da atuação docente (GUERRA, 2012).

Em meio a tantas mudanças tecnológicas, a escola se encontra, hoje, no centro de atenções da sociedade. Isto porque se reconhece que a educação, na sociedade globalizada e economia centrada no conhecimento, constitui grande valor estratégico para o desenvolvimento de qualquer sociedade, assim como condição importante para a qualidade de vida das pessoas (LUCK, 2000).

De acordo com Morais (2009), priorizar as necessidades da escola no desenvolvimento de projetos pedagógicos, objetivando o fortalecimento na implantação tecnológica no processo educacional. A escola tem que socializar com a comunidade suas ações e realizações no gerenciamento dos recursos tecnológicos, na elaboração de trabalhos multidisciplinares, na capacitação de professores, comprometimento na participação de eventos como: workshop, oficinas, reuniões, palestras, encontros, seminários.

Para que o compromisso de educar utilizando tecnologias seja firmado, o professor tem que ser incluído digitalmente e, tal inclusão tem que ocorrer dentro de uma expectativa da participação intensa, da produção de cultura e conhecimento, o que provoca ambição e ação política e um extenso programa de formação continuada de educadores (BRITO, 2012).



Deste modo, o desenvolvimento de uma metodologia de formação em serviço, proporciona a criação de uma rede dinâmica de troca de informações e experiências, aprendizagem de novos conhecimentos e busca conjunta de solução para os problemas que emergem da realidade da escola e da diretoria de ensino (BANCOVSKY, 2008).

Assim sendo, percebe-se a utilidade de inserir jovens e adultos para estarem no mundo das novas tecnologias, que serão usadas para a apropriação de novos conhecimentos, podendo igualmente ser democratizada sua implantação e aplicação para a determinação de problemas, e que os alunos sejam cidadãos ativos e aviados de usarem as novas tecnologias sem medo.

Portanto, faz-se necessário sugerir a necessidade de treinamento intenso dos protagonistas escolares na área de planejamento estratégico para que assim mostre melhorias de qualidade e desenvolvimento do acesso escolar sem sobrecarregar a carga fiscal do investimento em educação, pois seriam aconselháveis, logo, opções de financiamento e plano que compreendam o sistema, sem acrescentar os custos. Denomina-se para a otimização de expedientes livres e pelo investimento em insumos e inovações, como aproveitamento de materiais didáticos e tecnológicos; medidas de manutenção e avanço na gestão e autonomia das escolas; treinamento hábil e nas tarefas para docentes e também para a direção da escola (FONSECA, 2003).

De acordo com Brisac (2010), compreende-se que para isso, não seja necessário, porém, desprezar o progresso técnico obtido na teoria e prática administrativa empresarial. A possibilidade de administração democrática tem a ver com os fins e a natureza da coisa administrada. No caso da administração escolar tem a ver com os objetivos que se buscam alcançar com a escola e com a natureza do processo que envolve esta busca.

Assim sendo, refletir sobre a temática Desafios da Gestão Escolar nos remete ao contexto de uma sociedade que se transforma, num processo dinâmico e globalizado, frente aos acontecimentos que caracterizam novas realidades sociais, econômicas, políticas, culturais, entre outros. Ignorar essas transformações que o mundo em geral, a sociedade brasileira e a escola em particular têm vivenciado e, ainda, não refletir sobre elas nem procurar intervir nesses processos podem ser graves erros pedagógicos e de gestão e entraves



reais ao avanço da escola e do processo de ensino-aprendizagem por ela desenvolvido (CASTIGLIONI, 2010).

Segundo Ribeiro (2009) hoje em dia ouve-se muito, falar em planejamento. Apesar disso, projetos são mostrados e trabalhados na sociedade. Mas, com isso boa parte deles não está retribuindo as precisões sociopolítica e filosófica das estruturas sociais a que se determinam. Estão bem abaixo dos resultados desejados. Mediante somente sua estrutura ideológica não condizer a tal existência, ocasionando impacto negativo e irremediável.

Desta maneira, a problemática que envolve a gestão escolar atualmente deve-se não somente a falta do desenvolvimento de competências curriculares interdisciplinares, mas de orientação consciente por parte da gestão pública de educação que antes de inserir um laboratório de informática em uma escola, por exemplo, deve observar todo processo de planejamento juntamente com este gestor para que o mesmo seja usado de forma eficaz, fortalecendo as bases para, posteriormente, subsidiar à comunidade escolar um ensino de qualidade.

A gestão escolar não nega e, sim incorpora os conhecimentos, os princípios e as técnicas da administração num contexto onde a realidade é vista numa perspectiva de interligação e complexidade. A discussão sobre o detentor de maior importância, se o pedagógico ou o administrativo, porque o termo gestão não se refere somente aos aspectos administrativos e financeiros, mas acrescenta a esses a primazia do pedagógico, que agora vem colocado como gestão pedagógica, que conta com o instrumental de conhecimentos da administração para colocar a escola na direção que ela precisa ter: eficácia, eficiência e equidade social (OLIVEIRA, 2007).

Sendo assim, o gestor, muitas vezes, encontra dificuldade de atingir a celeridade dos avanços já alcançados por esta geração, devido as lacunas deixadas pelas políticas públicas, recaindo toda responsabilidade sobre ele, de coordenação e inserção de novas ferramentas de mediação pedagógica, e que estas motivem as transformações destas práticas de ensino por parte dos docentes.





Portanto, vale ressaltar que a potencialidade da utilização dos laboratórios de informática ou de outros recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica não ocorre por si só. Pelo contrário, demanda totalidade e sugestões. Ou seja, depende de um planejamento de circunstâncias visíveis nos quais sua utilização seja imprescindível tanto para os alunos como para os professores.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, H. M. P. **Gestão Democrática por quê?** São Paulo. Memeo, 1997.
- ANTONIO, José Carlos. **Gestão escolar e novas tecnologias, Professor Digital**, SBO, 16 fev. 2009.
- BANCOVSKY, Renata. **Formação e Prática de Gestão Escolar com o uso das Tecnologias**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008.
- BRISAC, Clareane L. C. **A Organização do Ensino em Ciclos e as Demandas para a Gestão em Escolas Públicas Estaduais na Cidade de São Paulo**. 2010.
- BRITO, Gláucia da Silva. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- CASTIGLIONI, Vera L. B. **Os Desafios da Gestão Escolar**. 2010.
- DRUCKER, Peter F. **Sociedade pós-capitalista**. 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
- FONSECA, Marília. **O Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento da Escola: Duas Concepções Antagônicas de Gestão Escolar**. 2003.
- FREITAS, Maria do Carmo Duarte. ALMEIDA, Marcus Garcia de. **A escola no século XXI**. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.
- GRILLO, Marlene. **Educação superior: travessias e atravessamentos**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001
- GUERRA, Vanderlei Ricardo. **Educação de jovens e adultos: a ação docente diante das novas formas de informação e comunicação**. 2012. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/301/236>>. Acesso em 8 de maio de 2015.



MORAIS, Auro S. **Gestão Escolar e as Tecnologias**. São Paulo: 2009.

OLIVEIRA, Gracilda G. **Gestão Pedagógica: Desafios e Impasses**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

RIBEIRO, Maria L. S. **Planejamento e Gestão Escolar: Obstáculos e Desafios**. São Paulo: 2009.

RODRIGUES, Neidson. **Por Uma Nova Escola: o trânsito e o permanente na educação**. 12ª ed., São Paulo: Cortez, 2000.